

A large, semi-transparent yellow awareness ribbon is centered on the page, forming a large 'X' shape. The ribbon is slightly blurred, giving it a soft appearance.

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE
MATO GROSSO**

**Boletim Epidemiológico de Hepatites
Virais do Estado de Mato Grosso**

2017



Luiz Antônio Vitorio Soares

SECRETARIO DE ESTADO DE SAÚDE

Maria de Lourdes Girardi

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Alessandra Cristina Ferreira de Moraes

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Alba Valéria Gomes de Melo

GERENTE DE VIGILÂNCIA EM DOENÇAS E AGRAVOS ENDÊMICOS

Elaboração de conteúdo: Área técnica Programa Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais/COVEP/SVS/SES/MT

Loiva Lide Wendpap

Maria José Pinheiro dos Santos

Revisão:

Francisco José Dutra Souto

Valéria Francischini



Sumário

1. Hepatites virais.....	5
Gráfico 1. Taxa de detecção de hepatite B e C por ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.	5
Gráfico 2. Casos de hepatites virais em gestantes segundo agente etiológico e ano de notificação. Mato Grosso, 2012 a 2016	6
2. Hepatite A	6
Gráfico 3. Casos de hepatite A por ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.	6
Gráfico 4. Casos de Hepatite A segundo idade e ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.....	6
Gráfico 5. Casos de Hepatite A segundo sexo e ano de notificação. Mato Grosso, 2012 a 2016.....	7
Gráfico 6. Casos de Hepatite A segundo Regional de Saúde de Residência. Mato Grosso, 2012 a 2016.....	7
3. Hepatite B.....	8
Gráfico 7. Taxa de detecção de hepatite B segundo Escritório Regional de Saúde de Residência. Mato Grosso, 2012-2016.....	8
Gráfico 8. Casos de Hepatite B, Mato Grosso, 2012-2016.	8
Gráfico 9. Casos de Hepatite B segundo sexo e ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.	9
Gráfico 10. Casos de Hepatite B segundo sexo e faixa etária. Mato Grosso, 2012 a 2016.....	9
Gráfico 11. Casos de Hepatite B segundo forma clinica e faixa etária. Mato Grosso, 2012 a 2016.	10
4. Hepatite C.....	10
Gráfico 12. Taxa de detecção de hepatite C, segundo Escritório Regional de Saúde de residência. Mato Grosso, 2012 a 2016.	10
Gráfico 13. Casos de Hepatite C segundo ano de notificação. Mato Grosso, 2012 a 2016.	11
Gráfico 14. Casos de hepatite C segundo sexo e ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.....	11
Gráfico 15. Casos de hepatite C segundo faixa etária e sexo. Mato Grosso, 2012 a 2016.	11
Referências bibliográficas	12



PREFÁCIO

As informações contidas neste boletim têm por objetivo descrever e divulgar o cenário das hepatites virais no estado de Mato Grosso, bem como de suas 16 regionais de saúde. Servirão para subsidiar o planejamento e aprimoramento das ações da atenção, prevenção e vigilância das hepatites virais no Estado de Mato Grosso.

Trata-se de dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan-Net base de dados da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso - consulta em 05/05/2017), inclui o período entre 2012 e 2016.

**Equipe técnica Programa Estadual de Infecções
Sexualmente transmissíveis, HIV/Aids e Hepatites Virais**

1. Hepatites virais

Hepatite é uma inflamação do fígado, pode estar relacionada a diversas causas, dentre elas, por vírus, cujos casos confirmados são de notificação compulsória, segundo a Portaria nº 204, de 17/02/2016 do Ministério da Saúde¹.

Os vírus, causadores das hepatites infecciosas na espécie humana, são: A (HAV), B (HBV), C (HCV), D (HDV) e E (HEV). As mais comuns no Brasil são Hepatite A, B e C.¹

As hepatites virais são silenciosas, mas juntas, as hepatites B e C provocam cerca de 80% de todas as mortes por câncer de fígado e matam quase 1,4 milhão de pessoas todos os anos².

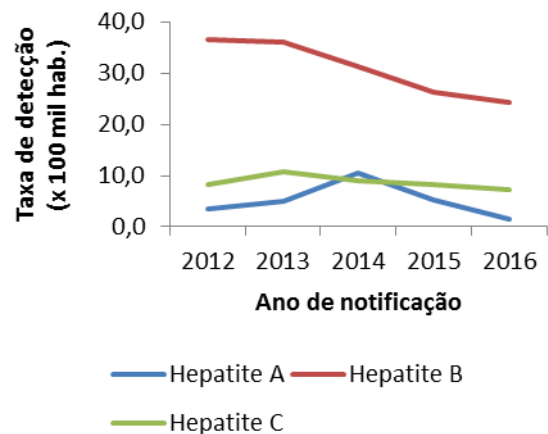
No Brasil, são mais de 500 mil casos notificados de hepatites virais entre 1999 e 2016 e, entre 2000 a 2015, foram identificados pelo Sistema de Mortalidade (SIM) 61.297 óbitos associados à hepatites virais dos tipos A, B, C e D³.

Em Mato Grosso, entre 2012 e 2016 foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 808 casos de hepatite A, 4807 de hepatite B e 1351 casos de hepatite C e 167 óbitos por hepatites virais notificados no SIM no mesmo período.

O Gráfico 1 mostra a Taxa de detecção de hepatites virais em Mato Grosso entre 2012 e 2016, por 100 mil habitantes. Observa-se que a taxa de detecção de hepatite B é maior em relação às demais, e ocorreu declínio gradativo ao longo dos anos, de 36,5/100 mil habitantes, em 2012 para 24,2/100 mil habitantes em

2016 (população Censo 2012), porém ainda é bem superior à taxa de detecção do Brasil que em 2016 foi de 6,9 casos para cada 100 mil habitantes³. Note-se que, no caso das hepatites B e C, grande parte dos casos notificados são crônicos. Ou seja, não são infecções que ocorreram recentemente, mas em anos progressos.

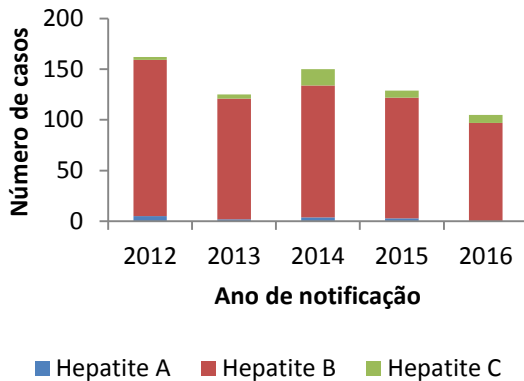
Gráfico 1. Taxa de detecção de hepatite B e C por ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017.
Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 2 demonstra o número de casos de hepatites virais em gestantes segundo agente etiológico e ano de notificação, no Estado de Mato Grosso, entre 2012 e 2016. A maior proporção dos casos notificados é de hepatite B. A maior taxa de detecção da hepatite B em gestantes é provavelmente consequência desse agente ser o único que tem sua investigação obrigatória durante a gestação.

Gráfico 2. Casos de hepatites virais em gestantes segundo agente etiológico e ano de notificação. Mato Grosso, 2012 a 2016

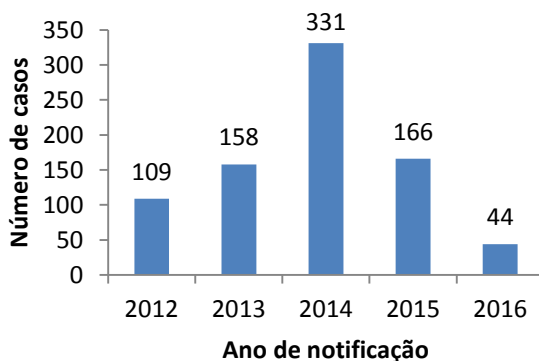


Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017.
Dados sujeito à alteração.

2. Hepatite A

O Gráfico 3 mostra a série histórica de casos de hepatite A no Estado de Mato Grosso, no período de 2012 a 2016. Observa-se que os maiores números de casos ocorreram no ano de 2014, ocasião em que houve enchente e ocorrência de surto em alguns municípios do estado.

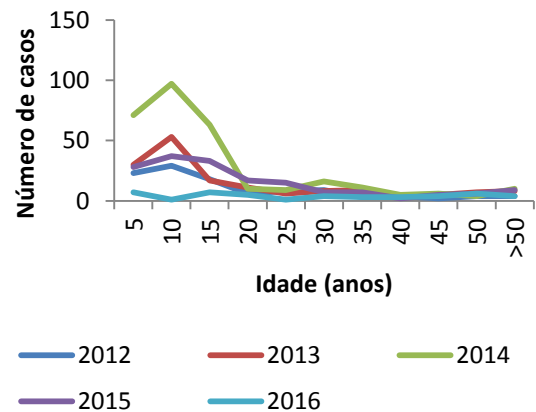
Gráfico 3. Casos de hepatite A por ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017.
Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 4 mostra os casos de hepatite A notificados em Mato Grosso, segundo faixa etária, no período de 2012 a 2016. Observa-se maior concentração de casos nas idades de 6 a 10 anos e decréscimo nas demais faixas etárias. Essa realidade pode estar associada a surtos acometendo crianças em ambiente escolar.

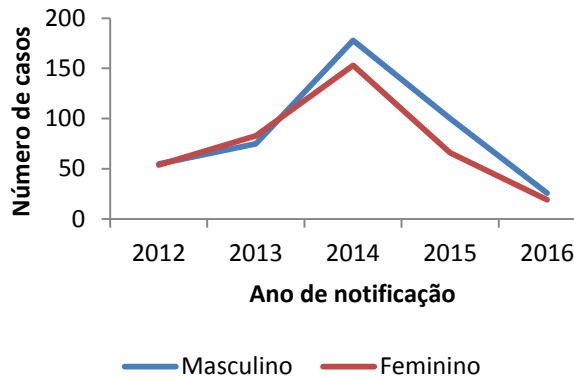
Gráfico 4. Casos de Hepatite A segundo idade e ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017.
Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 5 mostra a distribuição de casos de hepatite A em Mato Grosso, entre 2012 e 2016 segundo sexo. Observa-se uma pequena diferença, com maior número de casos para o sexo masculino em relação ao feminino entre 2014 e 2016, e nos demais anos da série não há diferença significativa.

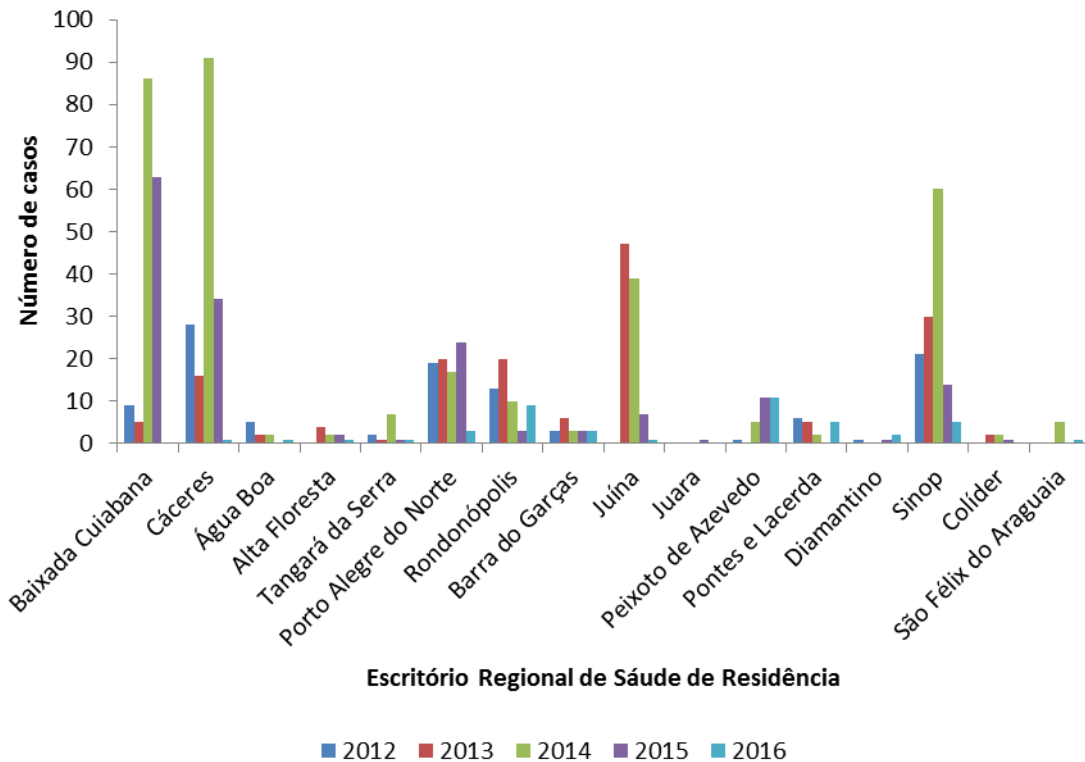
Gráfico 5. Casos de Hepatite A segundo sexo e ano de notificação. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017.
Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 6 demonstra os casos notificados de hepatite A segundo Escritório Regional de Saúde (ERS) de residência, no período de 2012 a 2016. Destacam-se com maior número de casos notificados os ERS Baixada da Cuiabana, Cáceres, Rondonópolis, Juína e Sinop, demonstrando ocorrência de surtos em diversos municípios no ano de 2014 (45 casos em Cáceres, 35 em Porto Esperidião, 61 em Cuiabá, 22 em Várzea Grande, 90 em Sinop e 28 em Aripuanã).

Gráfico 6. Casos de Hepatite A segundo Regional de Saúde de Residência. Mato Grosso, 2012 a 2016.



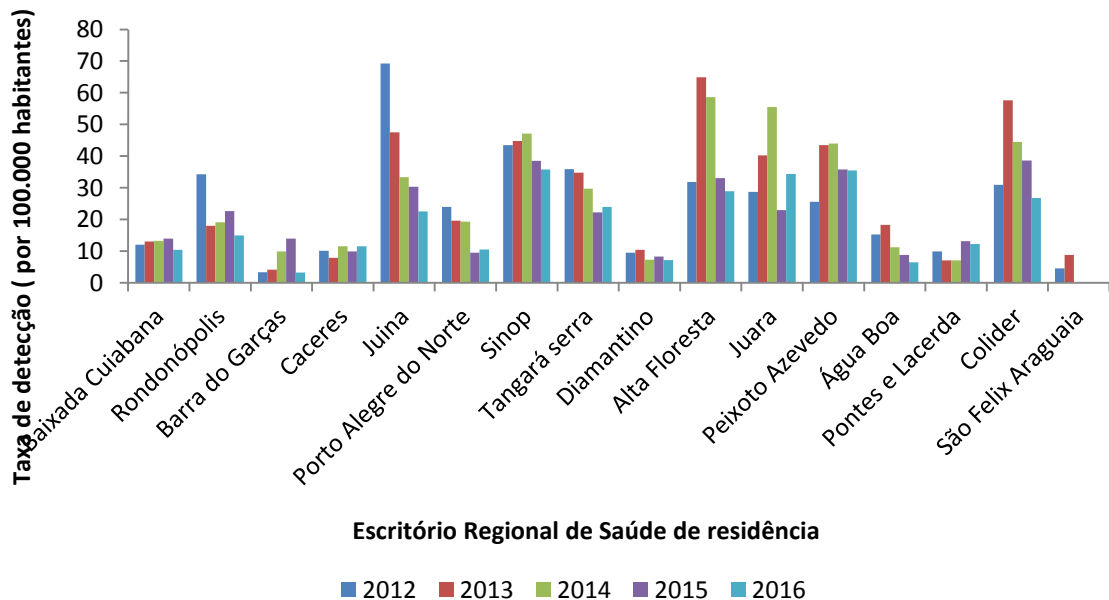
Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.

3. Hepatite B

O Gráfico 7 mostra a taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de hepatite B segundo Escritório Regional de Saúde de residência em Mato Grosso entre 2012 e 2016. Observa-se

que a maior taxa de detecção de hepatite B concentra-se nos municípios de abrangência dos Escritórios Regionais de Saúde do norte do Estado de Mato Grosso.

Gráfico 7. Taxa de detecção de hepatite B segundo Escritório Regional de Saúde de Residência. Mato Grosso, 2012-2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 8 mostra o total de casos de hepatite B notificados no Sinan por ano, entre 2012 e 2016. Observa-se que houve redução gradativa do número de casos notificados ao longo dos anos.

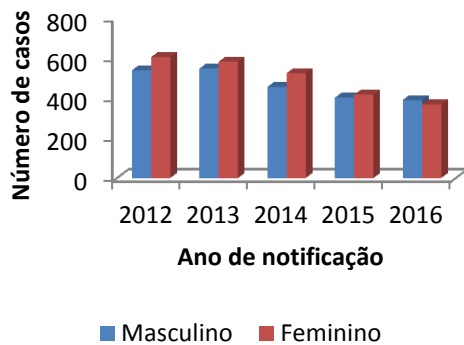
Gráfico 8. Casos de Hepatite B, Mato Grosso, 2012-2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 9 demonstra a distribuição de casos de hepatite B segundo o sexo e ano de notificação no estado de Mato Grosso entre 2012 e 2016. Verifica-se maior número de casos notificados para o sexo feminino entre 2012 e 2015, enquanto que em 2016 houve inversão do quadro, com número superior de casos notificados de hepatite B para o sexo masculino.

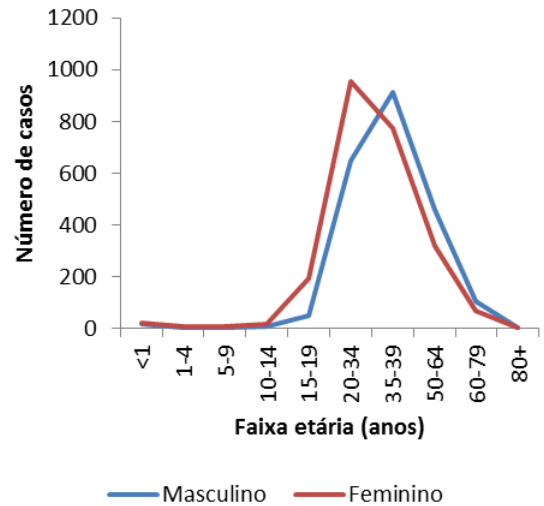
Gráfico 9. Casos de Hepatite B segundo sexo e ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017.
Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 10 demonstra a distribuição etária dos casos notificados de hepatite B segundo sexo no estado de Mato Grosso, entre os anos de 2012 e 2016. Verifica-se que o sexo feminino apresenta exposição mais precoce ao vírus da Hepatite B, porém o período máximo de exposição é menor que para os homens.

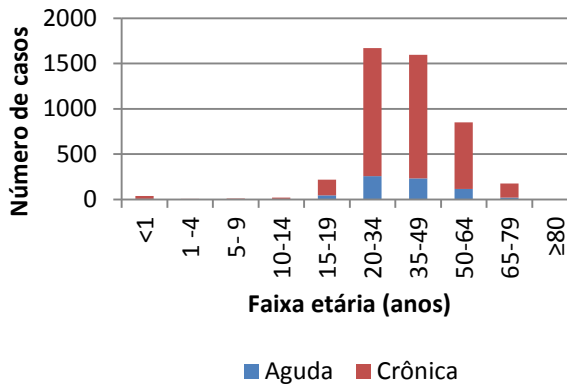
Gráfico 10. Casos de Hepatite B segundo sexo e faixa etária. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017.
Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 11 demonstra a distribuição de casos notificados de hepatite B segundo forma clínica e idade no estado de Mato Grosso, entre os anos de 2012 e 2016. Verifica-se que o a maioria dos casos notificados são de forma clínica crônica e na faixa etária adulta. Confirmando assim, que por se tratar de uma infecção, geralmente, assintomática na fase aguda, a maioria dos casos são detectados na fase crônica, podendo ou não ser sintomáticos.

Gráfico 11. Casos de Hepatite B segundo forma clínica e faixa etária. Mato Grosso, 2012 a 2016.

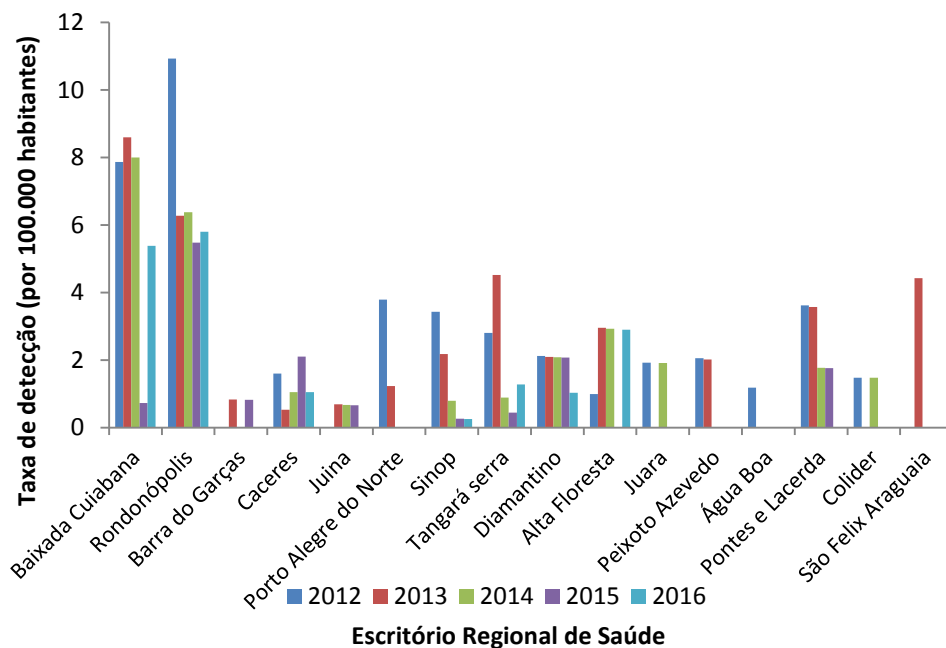


Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.

4. Hepatite C

O Gráfico 12 demonstra a série histórica da Taxa de detecção de hepatite C segundo Escritório Regional de Saúde de residência entre 2012 e 2016. Observa-se que o maior número de casos de hepatite C notificados concentra-se nos municípios cujas regionais de abrangência possuem maior densidade populacional ou em Regionais onde há serviços especializados no atendimento para paciente com HIV/Aids e hepatites virais.

Gráfico 12. Taxa de detecção de hepatite C, segundo Escritório Regional de Saúde de residência. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 13 mostra a série histórica de casos de hepatite C notificados no estado de Mato Grosso entre 2012 e 2016. O total de casos notificados no Sinan-net não apresentou grandes alterações nesse período, exceto em 2013, com aumento aproximado de 23% em relação ao número médio de casos notificados entre 2012 e 2016.

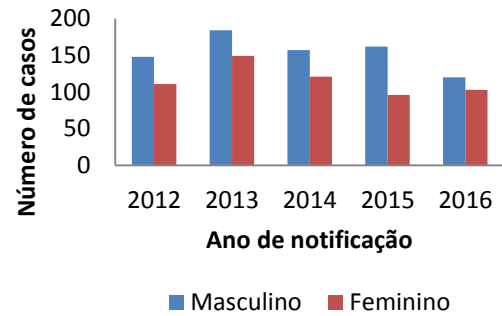
Gráfico 13. Casos de Hepatite C segundo ano de notificação. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 14 demonstra a série histórica de casos de hepatite C segundo sexo, notificados no Sinan entre os anos de 2012 e 2016.

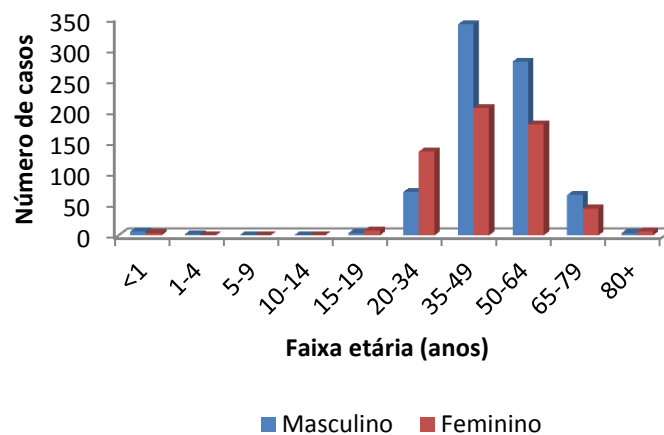
Gráfico 14. Casos de hepatite C segundo sexo e ano. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.

O Gráfico 15 ilustra a distribuição de casos notificados de hepatite C segundo faixa etária e sexo, no estado de Mato Grosso, entre os anos de 2012 e 2016. Verifica-se que até os 14 anos de idade a exposição é equivalente para ambos os sexos, de 20 a 34 anos o número de casos é maior para o sexo feminino, atingindo o ápice entre 35 e 49 anos, desacelerando após os 50 anos de idade. Porém, entre os homens o número de casos aumenta bruscamente na faixa etária entre 35 a 49 anos, apresentando desaceleração na faixa etária entre 50 e 64 anos.

Gráfico 15. Casos de hepatite C segundo faixa etária e sexo. Mato Grosso, 2012 a 2016.



Fonte: Sinan-Net/SVS/SES/MT, 05/05/2017. Dados sujeito à alteração.



Referências bibliográficas

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites virais. Manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- 2- World Health Organization – WHO. Global Hepatitis Report, 2017. Disponível em:” <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/255016/1/9789241565455-eng.pdf>”. Acessado em 20/09/2017.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV). Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2017, V. 48. Brasília – DF. 2017.